

Sistemas de Bibliotecas da Universidade de Brasília (SIB - UnB)
Biblioteca Central (BCE)

Plano de contingência da Biblioteca Central e do Sistema de Bibliotecas da Universidade de Brasília (SiB-UnB)

> Brasília - DF Universidade de Brasília 2025

EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA Reitora

Prof.a Rozana Reigota Naves

Vice-Reitor

Prof. Marcio Muniz de Farias

BIBLIOTECA CENTRAL

Diretora

Maria do Socorro Neri de Sousa

Diretora adjunta

Lussara Ribeiro Vieira

Comissão para atualização do Plano de Contingência da BCE

Presidente:

Maria do Socorro Neri de Sousa

Membros:

Leonardo Rodrigues Carvalho Sara Mayara Martins Borges Thaís Saager Ferreira Mendonça Neilia Barros Ferreira de Almeida



CRÉDITOS Elaboração

Comissão para atualização do Plano de Contingência da BCE

Projeto Gráfico e Diagramação

Coordenadoria de Comunicação e Planejamento - PCOM

Foto Capa

Maria do Socorro Neri de Sousa

Revisão Textual

Neilia Barros Ferreira de Almeida

Como citar este documento:

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Biblioteca Central. Plano de contingência da Biblioteca Central e do Sistema de Bibliotecas da Universidade de Brasília (SiB-UnB). Brasília: Universidade de Brasília, 2025.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Biblioteca Central da Universidade de Brasília - BCE/UNB)

U58p

Universidade de Brasília. Biblioteca Central.

Plano de contingência da Biblioteca Central
e do Sistema de Bibliotecas da Universidade de
Brasília (SiB-UnB) [recurso eletrônico] /
Universidade de Brasília. Biblioteca Central. Brasília: Universidade de Brasília, 2025.
38 p.: il.

Inclui bibliografia.
Modo de acesso: World Wide Web:
<https://repositorioadm.bce.unb.br/>.

1. Universidade de Brasília. Biblioteca Central. 2. Bibliotecas universitárias -Administração. 3. Administração de risco. I. Título.

CDU 027.7(047)

Sumário

1 Apresentação	6
2 Biblioteca Central da Universidade de Brasília e Sistema de Bibliotecas da Universidade de Brasília (SiB-UnB)	
3 Planejamento de contingência da Biblioteca Central e SiB-UnB: preservação, conservação e serviços oferecidos	7
3.1 Acesso	8
3.1.1 Horário de funcionamento	8
3.1.2 Acesso ao acervo	9
3.1.2.1 Segurança do acervo	9
3.1.3 Circulação de materiais	9
3.2 Acervo impresso	11
3.3 Acervo digital	11
3.3.1 Digitalização do acervo	13
3.4 Conservação e preservação do acervo	14
3.4.1 Acervo físico	14
3.4.2 Acervo digital	14
3.5 Acessibilidade	16
4. Riscos e contingências	17
4.1 Riscos físicos	18
4.2 Riscos de infraestrutura	20
4.3 Riscos de acidentes naturais	21
4.4 Riscos químicos	22
4.5 Riscos biológicos	23
4.6 Riscos ergonômicos	23
4.7 Riscos de acidentes	24
4.8 Riscos de saúde	27
4.9 Riscos econômicos	28

4.10 Riscos de acesso informacional	30
Referências bibliográficas	33
Anexos	34
Anexo A: matriz de probabilidade de impacto	34
Anexo B: acessibilidade arquitetônica, ergonômica ou	35
física	
Anexo C: acessibilidade de conteúdo	36
Anexo D: contatos de emergência	37
Anexo E: fluxo de atendimento a urgência e emergência	38
em saúde mental na UnB	

1 Apresentação

A segunda versão do Plano de Contingência da Biblioteca Central e do Sistema de Bibliotecas da Universidade de Brasília (SiB-UnB) foi elaborada para garantir a segurança e continuidade dos serviços. Seu objetivo é prevenir riscos, além de mitigar seus impactos, dando total prioridade à prevenção em detrimento de soluções reativas.

O documento apresenta diretrizes de caráter geral destinadas aos colaboradores da Biblioteca Central (BCE-UnB), das bibliotecas setoriais do SiB-UnB e à Administração Superior da UnB. Cumpre esclarecer que este documento não exime a elaboração de planos de emergência específicos para cada contingência.

Salienta-se que os riscos e as respectivas descrições constantes neste plano podem não apresentar aplicabilidade universal a todas as bibliotecas do SiB-UnB, sendo sua implementação prioritária na Biblioteca Central. Recomenda-se às demais bibliotecas setoriais a elaboração oportuna de seus planos de contingência, os quais deverão contemplar suas particularidades e necessidades específicas.

2 Biblioteca Central da Universidade de Brasília e Sistema de Bibliotecas da Universidade de Brasília (SiB-UnB)

Criada em 1962, a biblioteca da Universidade funcionou inicialmente em uma sala do Ministério da Educação e Cultura (MEC). Em julho do mesmo ano, a biblioteca foi transferida para a Sala Papiros, no prédio da Faculdade de Educação. Em 1964 a biblioteca foi realocada para o prédio SG-12, onde permaneceu até 1973, quando enfim foi inaugurado o prédio definitivo — no qual se encontra ainda hoje —, que ocupa uma área de 17.995,87m². Projetado pelos arquitetos José Galbinski, Miguel Alves Pereira, Jodete Rios Sócrates e Walmir Santos Aguiar, além dos bibliotecários Rubens Borba de Moraes, Edson Nery da Fonseca, Antônio Agenor Briquet de Lemos e Elton Eugenio Volpini, o prédio da Biblioteca Central está dividido em quatro pavimentos (1º andar, térreo, 1º subsolo, 2º subsolo).

Em 2016, foi oficializado o Sistema de Bibliotecas da Universidade de Brasília (SiB-UnB). O sistema reviu o projeto inicial que previa exclusivamente a existência de uma biblioteca central, propondo um modelo composto por uma biblioteca central e bibliotecas setoriais. Atualmente, o SiB-UnB é composto por 6 bibliotecas, distribuídas por 4 campi, sendo a BCE sua unidade coordenadora:

- Biblioteca Central (BCE);
- Biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologias em Engenharia (FCTE) Campus Gama;
- Biblioteca da Faculdade de Planaltina;
- Biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologias em Saúde (FCTS) -Campus Ceilândia;
- Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (CEDIARTE); e
- Biblioteca do Hospital Universitário (COLEMED).

A BCE como uma biblioteca universitária de uma instituição pública federal, possui como um de seus princípios de funcionamento a disponibilização de serviços de qualidade à comunidade acadêmica, prezando sempre por seus valores de equidade, ousadia e inovação, integração, democracia e ética, conforme sua missão institucional:

Realizar processos de gestão da informação necessária das atividades de ensino, pesquisa e extensão e delas resultantes, em uma perspectiva integrada, para a formação de cidadãs e cidadãos éticos e qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais, por meio de atuação de excelência (BIBLIOTECA CENTRAL, 2019).

A fim de dar suporte às ações e metas da BCE e das bibliotecas setoriais de acordo com o Planejamento Institucional do SiB-UnB e o Plano de Atualização de Acervo do SiB-UnB, a biblioteca estabelece o Plano de Contingência do SIB-UnB.

3 Planejamento de contingência da Biblioteca Central e SiB-UnB: preservação, conservação e serviços oferecidos

No presente capítulo serão apresentadas as características gerais do acervo físico e digital, meios de acesso, hor ários de funcionamento das bibliotecas, segurança, conservação e preservação do acervo, assim como os aspectos relacionados à acessibilidade.

3.1 Acesso

As bibliotecas do SiB-UnB são abertas a comunidade acadêmica e ao público em geral¹. Na Biblioteca Central o acesso é feito mediante identificação do CPF do (a) usuário(a) nas catracas eletrônicas.

3.1.1 Horário de funcionamento

- **Biblioteca Central (BCE):** 24h de segunda a sexta-feira, e aos sábados, domingos e feriados, das 7h às 18h45;
- Biblioteca Setorial da Faculdade de Ciências e Tecnologias em Engenharia (FCTE) Campus Gama: de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h;
- Biblioteca Setorial da Faculdade de Ciências e Tecnologias em Saúde (FCTS) Campus Ceilândia: de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 19h30, e aos sábados, das 7h30 às 13h30, exceto feriados;
- Biblioteca Setorial da Faculdade de Planaltina (FUP): de segunda a sextafeira, das 8h às 20h;
- Centro de Documentação Edgard Graeff (CEDIARTE): vinculado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), funciona de segunda a sextafeira, (exceto feriados) das 8h às 12h e das 13h às 18h; e
- Biblioteca do Hospital Universitário (COLEMED): de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Possui uma sala de estudos aberta das 7h às 22 horas para a comunidade interna do HUB-UnB.

¹ A biblioteca do HUB possui restrições de quantidade de usuários devido ao espaço físico reduzido

3.1.2 Acesso ao acervo

O acesso ao acervo geral das bibliotecas do SiB-UnB é livre², podendo o usuário consultar os materiais nas estantes.

Na BCE existem outros acervos e coleções que são de acesso restrito, por motivos de preservação e segurança. É o caso do acervo das Coleções Especiais de Obras Raras, de Estudos Clássicos, de Arte, de Mapas, das Microformas, dentre outros.

3.1.2.1 Segurança do acervo

Até meados de 2020, a Biblioteca Central (BCE) utilizava tecnologia eletromagnética (EM). Este sistema, baseado em um campo magnético gerado por energia elétrica, permitia a ativação e desativação de fitas magnéticas inseridas nos itens catalogados durante o processo de empréstimo.

No segundo semestre de 2020, a BCE implementou o sistema de identificação por radiofrequência (RFID). Esta tecnologia identifica automaticamente cada item do acervo através de sinais de rádio, recuperando e armazenando dados remotamente por meio de tags RFID. Cada item recebeu uma tag de identificação, que é desativada no momento do empréstimo. Caso a desativação não ocorra, as antenas dos portais emitem um sinal sonoro e luminoso, indicando a irregularidade do item. Neste caso, o usuário deve dirigir-se à ilha de atendimento para a conferência.

Complementando as medidas de segurança, a BCE possui um sistema de Circuito Fechado de TV desde 2018, com aproximadamente 48 câmeras de segurança instaladas nas áreas internas e externas do prédio. Além disso, a biblioteca conta com uma equipe de vigilância desarmada, responsável pela segurança patrimonial do acervo, do mobiliário e das pessoas. Os riscos inerentes às atividades da biblioteca (físicos, químicos, biológicos, de infraestrutura e outros) que podem danificar o acervo, bem como as respectivas medidas preventivas, serão detalhados nas tabelas ao final deste documento.

3.1.3 Circulação de materiais

A consulta ao acervo geral é aberta para todo o público. Todavia, o empréstimo domiciliar e local de material bibliográfico, especial ou de equipamentos eletrônicos disponíveis no acervo das bibliotecas do SiB-UnB é realizado apenas para as categorias de usuários cadastradas no sistema gerenciador de bibliotecas (Pergamum)³.

² Durante o turno da madrugada o acervo geral fica fechado para pesquisa nas estantes, devendo o usuário, caso precise, solicitar aos servidores que busquem o livro desejado.

³ Em Outubro de 2023 a BCE passou inaugurou o Espaço Ler, cujo acervo pode ser emprestado para a comunidade externa

A gestão da circulação de materiais no SiB-UnB é feita por meio das equipes de Atendimento ao Usuário e do sistema Pergamum, que envia e-mails periódicos de aviso de devolução e atraso de empréstimos. Como medida educativa e preventiva à guarda e segurança patrimonial, a BCE adota o estabelecimento de multa nos casos de materiais devolvidos com atraso e pode ainda suspender o cadastro do usuário em débito com a biblioteca.

3.2 Acervo Impresso

O acervo do SiB-UnB deve reunir materiais de informação de todas as áreas do conhecimento necessários ao pleno atendimento dos planos de cursos das disciplinas oferecidas pela Universidade de Brasília. Independentemente do suporte, os materiais de informação devem atender às demandas informacionais do ensino, pesquisa e extensão.

Nessa perspectiva, o acervo é composto de materiais de informação em diversos suportes: livros, periódicos, dicionários, teses, dissertações, CDs, DVDs, vinis, partituras, mapas, microfilmes, slides, jogos de tabuleiro, cartazes, cordéis, bem como materiais em formato digital, disponibilizados nas bases de dados e nas bibliotecas digitais gerenciadas pela BCE.

A formação do acervo do SiB-UnB segue o fluxo informacional tradicional: demanda, aquisição, processamento, disponibilização no acervo, conservação/ restauração e desfazimento. Dentro de cada etapa ocorrem processos diversos que são detalhados nos respectivos manuais dos setores responsáveis. A atualização do acervo é feita com a aquisição anual de materiais de informação, seja por compra, doação ou permuta.

O acervo do SiB-UnB, além do propósito inicial apresentado, tem a função de preservar a memória institucional da Universidade.

3.3 Acervo Digital

O acervo digital da BCE é composto pela produção científica e acadêmica dos docentes, dos discentes, dos servidores e dos demais pesquisadores com vínculo institucional. A disponibilidade dos serviços supracitados ocorre de maneira ininterrupta, garantindo aos usuários o acesso e o download ilimitados de itens publicados pela Universidade.

Dentre os tipos de materiais oferecidos pelos serviços do sistema, inclui-se:

- Artigos científicos;
- Teses e dissertações;
- Livros e capítulos de livros;
- Trabalhos de conclusão de curso;
- Material visual (fotos; partituras);
- Material sonoro (audiolivros; discos de vinil);
- Documentos administrativos (planos, contratos, relatórios, políticas, normativos, entre outros); e
- Acervo adaptado destinado a usuários com deficiência visual.

Atualmente são disponibilizados oito serviços digitais:

- Repositório Institucional (RIUnB): acervo composto por teses, dissertações, artigos de periódicos, livros e capítulos de livros e trabalhos apresentados em congressos por docentes e discentes da UnB, em formato digital;
- Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da Universidade de Brasília (BDM): acervo composto por trabalhos de conclusão de curso de graduação e de especialização da UnB;
- Biblioteca Digital e Sonora (BDS): acervo composto por obras adaptadas e audiolivros de uso exclusivo para deficientes visuais;
- Portal de Periódicos: reúne os periódicos acadêmicos editados no âmbito da UnB;
- Biblioteca Digital de Coleções Especiais (BDCE): reúne materiais especiais em formato digital;
- Biblioteca Digital de Extensão (BibliodEX): vinculada à BDCE, disponibiliza documentos produzidos no contexto da Extensão Universitária;
- Portal de Livros: reúne livros digitais em acesso aberto, produzidos no âmbito da Universidade de Brasília (UnB);
- **Estante Digital:** é uma iniciativa da Biblioteca Central (BCE/UnB) que visa oferecer suporte informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade por meio da reunião de livros digitais de acesso aberto publicados por outras instituições nacionais e estrangeiras; e
- Repositório de Informações Administrativas: reúne documentos administrativos, tais como instruções normativas, contratos, planos e políticas usadas no âmbito do SiB-UnB.

Além do acervo digital próprio, a BCE investe no acesso a importantes bases de dados nacionais e internacionais, com o objetivo de ampliar o acesso à informação por seus usuários, além da disponibilização do conteúdo do Portal da Capes. Para que esse conteúdo esteja constantemente disponível aos usuários, é previsto nas contratações a disponibilização dos planos de contingência das próprias bases de dados.

Adicionalmente ao conteúdo digital pago, a BCE também faz uma curadoria de conteúdo acadêmico de qualidade em acesso aberto e texto completo disponível na internet, propiciando o alcance mais ágil a esse conteúdo.

3.3.1 Digitalização do acervo

O Laboratório de Editoração e Digitalização (LED), estabelecido em 2018, tem como objetivo fornecer recursos para a digitalização do material bibliográfico da biblioteca e para a diagramação e editoração de livros. Adicionalmente, este espaço é aberto à utilização por toda a comunidade acadêmica, que pode se beneficiar de seus scanners e computadores.

Junto a isso, considerando a Portaria nº 013, de 15 de fevereiro de 2006 – que estabelece a obrigatoriedade de divulgação de dissertações e teses produzidas pelos programas de mestrado e doutorado, criou-se o Projeto de Digitalização de Teses e Dissertações.

Ainda em andamento, o projeto citado visa digitalizar as teses e dissertações anteriores a 2006 que se encontram no formato físico na BCE e não estão disponíveis no Repositório Institucional. Ressalta-se a importância do projeto quanto ao seu papel fundamental na preservação e segurança das informações físicas e digitais, ao se garantir a longevidade e a acessibilidade a documentos científicos históricos e valiosos que por muitos anos foram acessados somente de forma física.

Como resultados deste projeto, destacam-se ainda:

- Proteção contra perda de dados ao criar cópias digitais seguras, reduzindo o risco de perda das informações devido a desastres que comprometam os documentos físicos;
- Redução do manuseio de documentos físicos, protegendo-os de desgastes ocorridos ao longo do tempo; e
- Continuidade de acesso remoto e contínuo aos itens em casos emergenciais ou durante o período de funcionamento da biblioteca.

3.4 Conservação e preservação do acervo

Na BCE a conservação e a preservação do acervo são práticas essenciais para a garantia permanente de acesso a informação e geração de conhecimento. Para fins de conceitualização, e de acordo com Cassares e Moi (2000), foram escolhidas as seguintes definições para aplicação neste plano de contingenciamento:

Preservação: é um conjunto de medidas e estratégias de ordem administrativa, política e operacional que contribuem direta ou indiretamente para a preservação da integridade dos materiais.

Conservação: é um conjunto de ações estabilizadoras que visam desacelerar o processo de degradação de documentos ou objetos, por meio de controle ambiental e de tratamentos específicos (higienização, reparos e acondicionamento).

Restauração: é um conjunto de medidas que objetivam a estabilização ou a reversão de danos físicos ou químicos adquiridos pelo documento ao longo do tempo e do uso, intervindo de modo a não comprometer sua integridade e seu caráter histórico. (CASSARES; MOI, 2000, p. 12).

3.4.1 Acervo físico

O Sistema de Bibliotecas da Universidade de Brasília (SiB-UnB) possui um setor dedicado à conservação e restauração de seu acervo. Este setor é responsável por livros, periódicos e outros materiais gráficos da Biblioteca Central (BCE) e das demais bibliotecas do sistema, com o objetivo de preservar o acervo bibliográfico, garantindo sua durabilidade e disponibilidade para os usuários.

A BCE também promove a inclusão social através do projeto "Higienização, Conservação e Pequenos Reparos de Bens Culturais", em parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Distrito Federal (APAE-DF). Este convênio oferece oportunidades de trabalho para pessoas com deficiência intelectual e múltipla, que atuam na higienização, conservação e pequenos reparos de materiais gráficos, contribuindo para a manutenção do acervo da BCE.

Adicionalmente, a BCE investe na conservação preventiva do acervo através de bolsas de extensão e projetos internos, que visam a higienização regular dos materiais.

3.4.2 Acervo digital

Devido às suas características, a conservação e preservação do conteúdo digital abrange tecnologias e rotinas específicas que assegurem que o acervo digital esteja protegido contra incidentes e disponível aos usuários.

Dentre as estratégias adotadas para a preservação a longo prazo, inclui-se:

- Rotina de Backup: realização de backups regulares dos dados digitais, realizado pelos analistas de informática da BCE. A periodicidade dos backups ocorre a depender da necessidade do serviço digital e são realizados diariamente e semanalmente. Os dados estão armazenados em servidores da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI);
- Procedimentos para ataques cibernéticos: em caso de malware, recomenda-se o suporte da STI para a resolução;
- **Falhas de Hardware:** os dispositivos de armazenamento e servidores são continuamente monitorados, recorrendo-se aos *backups* no caso de falhas. Recomenda-se contactar a STI para casos mais complexos;
- Controle de acesso: ainda que de livre acesso, as bibliotecas digitais possuem controles de permissão, garantindo que apenas usuários autorizados acessem informações consideradas sensíveis;
- Padrões de formato de arquivo: utiliza-se formatos duradouros e amplamente aceitos, como PDF para textos e JPEG para imagens, garantindo a preservação a longo prazo e compatibilidade com sistemas futuros;
- Plano de comunicação com usuários: em caso de interrupção de serviço, recomenda-se informar, com celeridade, aos usuários pelos meios oficiais, como e-mail, site institucional e redes sociais;
- **Documentação do acervo digital:** manutenção de inventário do acervo digital, mantido em rede e planilhas, incluindo informações de cada item;
- Documentos administrativos: manuais, políticas, protocolos e procedimentos disponíveis de forma acessível e organizada para auxiliar a equipe na tomada de decisão e servir como referencial para a continuidade das operações futura; e
- Atualização e treinamento da equipe: a equipe técnica e de bibliotecários passam por treinamentos regulares e específicos voltados para atualização do conhecimento em tecnologias de preservação e segurança digital.

3.5 Acessibilidade

Em 2018, a Biblioteca Central (BCE) da Universidade de Brasília (UnB) estabeleceu uma comissão interna para avaliar e propor melhorias na acessibilidade do prédio, visando aprimorar a política de acessibilidade da universidade.

Atualmente, a BCE oferece os seguintes recursos de acessibilidade:

- Vagas de estacionamento reservadas para pessoas com deficiência;
- Plataforma elevatória na entrada principal (com previsão de conclusão em 2025);
- Rampa de acesso ao hall principal;
- Banheiros adaptados para pessoas com deficiência (com necessidade de adaptações adicionais);
- Pisos táteis para orientação na área de circulação interna (em processo de readequação);
- Terminal de consulta ao catálogo com altura ajustável para usuários de cadeira de rodas e pessoas de baixa estatura;
- Balcões de atendimento (setor de Referência e Ilha de Atendimento) com alturas adequadas para usuários de cadeira de rodas (0,76 cm e 0,90 cm, respectivamente);
- Scanners de autoatendimento acessíveis para usuários de cadeira de rodas;
- Terminal de autoempréstimo com altura ajustável;
- Cadastro de alunos junto à Diretoria de Acessibilidade;
- Comunicações e publicações no site e redes sociais com descrição de imagens para leitores de tela (público com baixa visão) e legendas em vídeos (público surdo);
- A Biblioteca Central (BCE) da Universidade de Brasília (UnB) colabora ativamente com a Coordenadoria de Apoio a Pessoas com Deficiência e participa do Grupo de Trabalho que define os critérios da Rede Cooperativa Acessível nas Instituições de Ensino Superior (IES), demonstrando seu compromisso com a acessibilidade;
- A Biblioteca Digital Sonora (BDS) é um recurso fundamental, atendendo às necessidades de pessoas com deficiência visual, tanto da UnB quanto da comunidade em geral. A BDS oferece um acervo diversificado em diversas áreas do conhecimento, com destaque para materiais pedagógicos e literários. Os materiais são disponibilizados em formatos acessíveis: sonoro (MP3), com narração humana, e digital (HTML, PDF e DOC), adaptados para leitores de tela.

4 Riscos e contingências

Alguns riscos são inerentes à atividade laboral e à atividade humana como um todo, mas a identificação dos mesmos e a adoção de medidas para mitigá-los e diminuir seus possíveis danos são medidas eficazes de segurança.

No prédio da BCE foram identificados os seguintes riscos:

- a) **Riscos físicos:** ruído excessivo, temperaturas extremas (calor/frio), vibrações e umidade:
- b) **Riscos de infraestrutura:** interrupção no fornecimento de energia elétrica e de água;
- c) **Riscos de acidentes naturais:** alagamentos e chuvas torrenciais, ventos muito fortes e quedas de árvores;
 - d) Riscos químicos: poeira, gases, vapores, substâncias químicas;
- e) **Riscos biológicos:** vírus, bactérias, fungos, parasitas, animais peçonhentos, abelhas e insetos em geral;
- f) **Riscos ergonômicos:** esforço físico, postura inadequada, ritmo excessivo, repetitividade; acidentes em razão de falta de energia;
- g) **Riscos de acidentes:** arranjo físico improvisado ou inadequado, iluminação insuficiente, falta de equipamento de proteção individual (EPI), uso inadequado de ferramentas, máquinas e/ou equipamentos, incêndios;
 - h) Riscos de saúde: emergências médicas gerais e em saúde mental;
- i) **Riscos econômicos:** orçamento insuficiente para manutenção de acervos; orçamento insuficiente para manutenção de espaços, orçamento insuficiente para manutenção dos serviços terceirizados, orçamento insuficiente para manutenção dos contratos de estágios remunerados; e
- j) **Riscos de acesso informacional:** queda de energia elétrica, queda de acesso à internet, falta de equipamentos para acesso a conteúdo digitais, queda do parque computacional que suporta as coleções digitais (mantidas ou não pela BCE/UnB), furto de materiais bibliográficos, vandalismo ao acervo, perda ou danos a itens emprestados do acervo;
- k) **Riscos de segurança:** estão relacionados com a segurança do patrimônio, dos usuários e do prédio.

Para promover uma adequada manutenção dos produtos e serviços da Biblioteca Central, foi realizado um gerenciamento dos riscos identificados de acordo com a matriz de probabilidade e impacto, disponível no anexo A.

4.1 Riscos físicos

Risco 1: Ruído excessivo										
Probabilidade de ocorrer	Baixa		Média	x	Alta					
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio	х	Alto					
Dano: Prejudicar a longo prazo a saúde dos servidores e usuários; interferir na concentração dos usuários e servidores em atividades da biblioteca que exijam silêncio.										
Ação Preventiva	Planejamento de execução de obras e reformas no prédio da biblioteca em momentos de menor impacto para os usuários e servidores; redistribuição dos espaços da biblioteca em zonas de níveis de ruído.									
Ação de Contingência	Fechar o acesso aos espaços da biblioteca que estejam passando por reformas ou atividades que incidam em maior nível de ruído; sinalizar áreas de maior ruído conforme demanda; divulgar, amplamente, ocorrências programadas que resultem em produção de ruídos.									

Risco 2: Temperaturas extremas (calor / frio)										
Probabilidade de ocorrer	Baixa	Baixa Média x Alta								
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio	х	Alto					
Dano: Prejudicar a longo prazo a saúde dos servidores e usuários; interferir na concentração dos usuários e servidores da biblioteca; danificar o acervo físico da biblioteca; deteriorar equipamentos de tecnologia (computadores, switches, nobreaks, scanners, portais eletromagnéticos)										
Ação Preventiva	Instalar ares condicionados nos ambientes possíveis, disponibilizar ventiladores; fornecer climatizadores; readequar o leiaute dos ambientes para facilitar a circulação do ar; manter janelas desobstruídas e em bom funcionamento.									
Ação de Contingência	Remanejar servidores, usuários e acervos para ambientes com temperaturas adequadas; disponibilizar maior quantidade de ventiladores e/ou climatizadores/aquecedores nos ambientes afetados; realizar manutenção de ares condicionados, ventiladores e demais equipamentos fora de funcionamento; encaminhar acervo danificado para a restauração; desligar equipamentos de tecnologia que possam superaquecer.									

Risco 3: Vibrações e movimentação da estrutura predial										
Probabilidade de ocorrer	Baixa	x	Média		Alta					
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio		Alto	х				
Dano: Danificar estrutura do prédio; comprometer a segurança de servidores e usuários; prejudicar acervos e equipamentos da biblioteca.										
Ação Preventiva	Realizar avaliações constantes pela equipe de engenharia da Universidade; planejar exercício de evacuação do prédio; manter cronograma periódico de manutenção do prédio.									
Ação de Contingência	The second second second second second	Evacuar os servidores e usuários; proteger ou remanejar o acervo; isolar áreas prejudicadas.								

Risco 4: Umidade										
Probabilidade de ocorrer	Baixa	x	Média		Alta					
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio	x	Alto					
Dano: Danificar estrutura do prédio; prejudicar acervos e equipamentos da biblioteca.										
Ação Preventiva	Realizar avaliações constantes pela equipe de engenharia da Universidade; manter cronograma periódico de manutenção do prédio; monitorar constantemente a umidade relativa do ar dos ambientes; vistoriar periodicamente as condições do acervo.									
Ação de Contingência	restaurar ob	oras danificad	as; consertar	equipamento	acervo e equ os danificados stalar desumid	; redistribuir				

4.2 Riscos de infraestrutura

Risco 1: Interrupção do fornecimento de energia elétrica										
Probabilidade de ocorrer	Baixa x Média Alta									
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio		Alto	х				
Dano: Interrupção dos serviços da biblioteca; aumento da probabilidade de risco de acidentes; avaria de equipamentos; deterioração dos acervos.										
Ação Preventiva	Instalação da subestação de energia elétrica da Biblioteca Central (concluía em 2019); instalar gerador; realizar manutenção constante da estrutura elétrica do prédio; instalar luzes e sinalização de emergência; instalar fitas antiderrapantes e corrimãos em escadas; disponibilizar lanternas de emergência para equipe de vigilantes, porteiros e servidores; manter atualizado o plano de evacuação do prédio com falta de energia.									
Ação de Contingência	Universidad	Evacuar o prédio; entrar em contato com equipes de manutenção elétrica da Universidade e com a empresa responsável pelo fornecimento de energia elétrica; ligar gerador; acionar equipes de vigilância e portaria.								

Risco 2: Interrupção do fornecimento de água										
Probabilidade de ocorrer	Baixa Média x Alta									
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio	х		Alto				
Dano: Interrupção dos serviços da biblioteca; comprometer a saúde de servidores e usuários; interferência na higiene adequada dos ambientes.										
Ação Preventiva	Disponibilizar filtros com reservatório de água potável; manter galões de reserva de água mineral; planejar a instalação de uma caixa d'água; realizar manutenção constante dos banheiros e da rede hidráulica do prédio; proteger o acesso aos controles da rede hidráulica.									
Ação de Contingência	Entrar em contato com equipes de manutenção hidráulica da Universidade e com a empresa responsável pelo fornecimento de água; evacuar o prédio no caso de falta de água prolongada; usar água potável dos reservatórios e galões; isolar banheiros que não estejam adequados para o uso.									

4.3 Riscos de acidentes naturais

Risco 1: Chuvas torrenciais e alagamentos										
Probabilidade de ocorrer	Baixa	x	Média		Alta					
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio	х	Alto					
Dano: Comprometimento da estrutura do prédio; precarização dos acervos e equipamentos da biblioteca; aumento da probabilidade de risco de acidentes.										
Ação Preventiva	Realizar avaliações constantes pela equipe de engenharia da Universidade; manter cronograma periódico de manutenção do prédio, janelas e telhados; planejar exercícios de evacuação do prédio; instalar sinalização de emergência.									
Ação de Contingência	equipament danificados	os; restaura	ar obras da servidores e	e equipamen anificadas; d usuários em	consertar ed	uipamentos				

Risco 2: Ventos muito fortes e quedas de árvores									
Probabilidade de ocorrer	Baixa	х	Média		Alta				
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio	х	Alto				
Dano: Comprometimento da estrutura do prédio; precarização dos acervos e equipamentos da biblioteca; aumento da probabilidade de risco de acidentes.									
Ação Preventiva	Realizar avaliações constantes pela equipe de manutenção dos espaços da Universidade; manter cronograma periódico de manutenção do prédio, janelas, telhados e jardins.								
Ação de Contingência	Remanejar acervo e equipamentos; proteger o acervo e equipamentos; restaurar obras danificadas; consertar equipamentos danificados; redistribuir servidores e usuários em ambientes adequados; sinalizar e isolar áreas afetadas.								

4.4 Riscos químicos

Risco 1: Poeira										
Probabilidade de ocorrer	Baixa		Média		Alta	x				
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio	x	Alto					
Dano: Comprometimento da saúde de servidores e usuários; precarização dos acervos e equipamentos; interferência na higiene e limpeza dos ambientes.										
Ação Preventiva	Realizar cronograma de limpeza dos espaços internos e externos do prédio; higienizar constantemente o acervo; providenciar manutenção de equipamentos e ares condicionados; prover manutenção de jardinagem.									
Ação de Contingência		npeza do préd zação de ares			rar acervos d	anificados;				

Risco 2: Gases, vapores e substâncias químicas										
Probabilidade de ocorrer	Baixa		Média	х	Alta					
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio		Alto	x				
Dano: Comprometimento da saúde de servidores e usuários; precarização dos acervos e equipamentos; interrupção dos serviços da biblioteca.										
Realizar manutenção de equipamentos; fornecer e exigir o uso de equipamentos de proteção individual; instalar chuveiro de emergência com lava-olhos em ambientes; elaborar plano de contenção de acidentes por substâncias químicas; atentar para a qualidade e validade dos produtos químicos utilizados; obedecer as regras de tempo de exposição às substâncias químicas, previstas pelas entidades responsáveis; seguir orientações da equipe de segurança do trabalho da Universidade; treinar servidores para o uso de equipamentos que emitam gases e/ou vapores e para manipulação de substâncias químicas; instalação de capela de exaustão como ação preventiva.										
Ação de Contingência	Isolar áreas com ocorrência de gases e vapores que incidam em risco à saúde das pessoas ou aos equipamentos e acervos; em casos de exposição a substâncias químicas que incidam em risco à saúde das pessoas, procurar serviço médico especializado e/ou acionar serviços de emergência médica; evacuar ambientes contaminados; usar chuveiro de emergência; acionar o plano para contenção de acidentes por substâncias químicas.									

4.5 Riscos biológicos

Risco 1: Vírus, bactérias, fungos, parasitas, animais peçonhentos e sinantrópicos, insetos em geral, em especial abelhas.								
Probabilidade de ocorrer	Baixa		Média		Alta	х		
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio		Alto	х		
Dano: Comprometimento da saúde de servidores e usuários; danos aos acervos, equipamentos e à estrutura do prédio; interrupção dos serviços da biblioteca.								
Ação Preventiva	Higienização do prédio e retirada de lixo orgânico regular; dedetização periódica; manutenção das áreas externas e internas do prédio, inclusive jardinagem; manutenção adequada de umidade e temperatura nas dependências do prédio, em especial nos acervos; manutenção de filtros de água potável; proibição de consumo de alimentos em áreas sinalizadas; sensibilização de usuários e servidores quanto ao uso adequado do acervo; fornecimento de equipamento de proteção individual para colaboradores e treinamento para sua utilização; higienização individual dos itens do acervo; tratamento antifúngico em itens atingidos e potencialmente atingidos.							
Ação de Contingência	Isolar áreas e/ou itens afetados; acionar serviços de captura de animais silvestres e/ou peçonhentos; dedetizar o prédio emergencialmente; utilizar licença médica para tratamento da própria saúde (servidores); tratar e restaurar itens danificados; acionar serviços de emergência médica em caso de acidentes com servidores ou usuários; higienizar áreas afetadas; encaminhar itens contaminados para especialistas em casos fora da atuação do setor de Conservação e Restauração.							

4.6 Riscos ergonômicos

Risco 1: Esforço físico, postura inadequada, ritmo excessivo, repetitividade de movimentos								
Probabilidade de ocorrer	Baixa		Média		Alta	x		
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio		Alto	x		
Dano: Comprometimento da saúde de servidores e usuários; interrupção dos serviços da biblioteca; contribuição para a redução da qualidade dos serviços prestados.								
Ação Preventiva	Manter mobiliário adequado à Norma Regulamentadora nº 17 do Ministério do Trabalho (2022) para servidores e usuários; promover ações de melhoria da qualidade de vida no trabalho com os servidores; realizar planejamento de aquisição de mobiliário e equipamento de forma a respeitar recomendações ergonômicas nacionais e internacionais; regulamentar rotinas de trabalho que possam ser repetitivas, de acordo com os normativos legais previstos; distribuir tarefas de forma balanceada entre as equipes; fornecer e exigir o uso de equipamentos de proteção individual.							
Ação de Contingência	Adaptar mobiliários fora do padrão ergonômico indicado; proceder ao desfazimento de mobiliários e equipamentos que estejam comprometendo a saúde dos servidores e usuários; redistribuir servidores de acordo com suas necessidades de saúde, respeitando os normativos legais e indicações médicas; identificar e diminuir ritmo de trabalho excessivo; usar licença médica para tratamento da própria saúde (servidores).							

4.7 Riscos de acidentes

Risco 1: Arranjo físico improvisado ou inadequado								
Probabilidade de ocorrer	Baixa		Média	x	Alta			
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio	х	Alto			
Dano: Comprometimento da saúde de servidores e usuários; contribuição para a redução da qualidade dos serviços prestados; precarização de acervos, equipamentos e estrutura do prédio; possibilidade de autuação da biblioteca por autoridades responsáveis.								
Ação Preventiva	segurança biblioteca; v equipament no trabalho biblioteca e convivência planejar a	Planejar o uso dos espaços do prédio de forma a seguir previsões legais de segurança e qualidade; promover distribuição regular dos espaços da biblioteca; vistoriar periodicamente o uso dos espaços; adquirir mobiliários e equipamentos adequados; promover ações de melhoria da qualidade de vida no trabalho com os servidores; manter a forma de utilização dos espaços da biblioteca evidente para os usuários; estabelecer critérios e normativos de convivência para usuários e servidores; promover reformas necessárias; planejar a contratação de equipe de brigada particular de incêndio e socorristas.						
Ação de Contingência	espaços ou usuários, s Universidad	espaços; redi: u estruturas q servidores e de para altera socorristas pa	ue possam o acervos; so ações estrutu	comprometer licitar apoio	a saúde e se das áreas	egurança de técnicas da		

Risco 2: Iluminação insuficiente								
Probabilidade de ocorrer	Baixa		Média	х	Alta			
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio	x	Alto			
Dano: Comprometimento da saúde de servidores e usuários; contribuição para a redução da qualidade dos serviços prestados; risco de acidentes; precarização de acervos e equipamentos; possibilidade de ocorrências de furtos e ações violentas e/ou ilegais.								
Realizar manutenção constante da estrutura elétrica do prédio; instalar luzes e sinalização de emergência; instalar fitas antiderrapantes e corrimãos em escadas; disponibilizar lanternas de emergência para equipe de vigilantes, porteiros e servidores; vistoriar periodicamente a qualidade da iluminação dos espaços da biblioteca e realizar sua manutenção; planejar e mapear quais ambientes necessitam de iluminação especial e providenciar.								
Ação de Contingência	Entrar em contato com equipes de manutenção elétrica da Universidade; redistribuir espaços de estudo e trabalho para ambientes mais iluminados; fazer o remanejamento emergencial de lâmpadas para áreas prioritárias; verificar câmeras do circuito interno e acionar equipes de vigilância no caso de furtos; fazer o registro e mobilizar equipe de vigilância, diretoria de segurança da Universidade e autoridades de segurança pública competentes em caso de registro de atos de violência ou infrações às leis; em casos de acidentes decorrentes da baixa iluminação, procurar serviço médico especializado e/ou acionar serviços de emergência médica.							

Risco 3: Falta de equipamento de proteção individual (EPI)								
Probabilidade de ocorrer	Baixa		Média	х	Alta			
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio	х	Alto			
Dano: Comprometimento da saúde de servidores e usuários; contribuição para a redução da qualidade dos serviços prestados; precarização de acervos e equipamentos; possibilidade de atuação da biblioteca por autoridades responsáveis.								
Ação Preventiva	Mapear quais atividades da biblioteca necessitam do uso de EPI; disponibilizar corretamente os EPIs; exigir o uso de EPI nos casos indicados; realizar ações de mobilização para o uso correto dos EPIs; auxiliar os fiscais de contrato das empresas terceirizadas de manutenção e serviços, que atuem na BCE, na verificação do uso correto de EPIs por parte dos contratados.							
Ação de Contingência	Reformular atividades e serviços que não estejam adequados à saúde dos servidores e usuários; paralisar atividades que necessitem o uso de EPI e para os quais não haja EPI suficiente para sua execução; delegar atividades de risco para os setores responsáveis da Universidade.							

Risco 4: Uso inadequado de ferramentas, máquinas e/ou equipamentos								
Probabilidade de ocorrer	Baixa		Média	х	Alta			
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio	x	Alto			
Dano: Comprometimento da saúde de servidores e usuários; contribuição para a redução da qualidade dos serviços prestados; precarização de acervos e equipamentos; possibilidade de autuação da biblioteca por autoridades responsáveis.								
Ação Preventiva	Instruir adequadamente servidores para as formas de uso de máquinas, ferramentas e equipamentos; planejar o treinamento de servidores para utilização de novos equipamentos e máquinas adquiridas; fazer comunicações e campanhas de sensibilização do uso correto de máquinas e equipamentos para servidores e usuários; restringir o uso de ferramentas, máquinas ou equipamentos específicos; providenciar a disponibilização de manuais de instrução para uso dos equipamentos; disponibilizar EPIs adequados para o uso de ferramentas, máquinas e/ou equipamentos específicos; isolar dos usuários possíveis áreas onde estejam instalados máquinas, ferramentas e/ou equipamentos que sejam de uso restrito dos servidores; planejar a contratação de equipe de brigada particular de incêndio e socorristas.							
Ação de Contingência	Instruir e notificar servidores e usuários acerca do uso inadequado de ferramentas, máquinas e equipamentos; solicitar o uso de EPI para equipamentos específicos; suspender o uso de máquinas e equipamentos danificados ou que apresentem risco à saúde dos servidores e usuários; proceder com o desfazimento de ferramentas, máquinas e equipamentos desnecessários ou que ofereçam risco à saúde dos servidores ou usuários; em casos de acidentes decorrentes do uso inadequado de equipamentos, procurar serviço médico especializado e/ou acionar serviços de emergência médica; acionar brigada particular de incêndio e socorristas para auxílio.							

Risco 5: Incêndios								
Probabilidade de ocorrer	Baixa		Média		Alta	x		
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio		Alto	x		
prestados; precarização e/ou perda de a responsáveis; possibilidade de avarias i				autuação da l	biblioteca por	autoridades		
		estrutura e foi de segurança						

focos de incêndio; proibir fumar nas dependências da biblioteca; solicitar Ação Preventiva auxílio da DSQVT/UnB e demais órgãos responsáveis para implementação de ações no combate e prevenção de incêndios; planejar e realizar exercícios de abandono de prédio; fazer comunicações e campanhas de sensibilização de medidas para prevenção de incêndios; promover, junto aos setores competentes da Universidade, cursos de primeiros socorros com os servidores; planejar a contratação de equipe de brigada particular de incêndio e socorristas; planejar a manutenção elétrica periódica do prédio. Acionar o CMBDF e brigada particular de incêndio e socorristas nos casos de sinistro; em casos de acidentes decorrentes de incêndios, procurar serviço médico especializado e/ou acionar serviços de emergência médica; solucionar de maneira prioritária e emergencial as inadequações do prédio da Ação de Contingência biblioteca que possam comprometer sua segurança e o combate a incêndio; solucionar problemas de instalação elétrica do prédio; isolar áreas que ofereçam risco de início de incêndio e que não podem ser readequadas; tirar de uso equipamentos que possam contribuir para focos de incêndio.

4.8 Riscos de saúde

Risco 1: Emergências médicas gerais									
Probabilidade de ocorrer	Baixa		Média	х	Alta				
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio	x	Alto				
Dano: Comprometimento da saúde de servidores e usuários; contribuição para a redução da qualidade dos serviços prestados.									
Ação Preventiva	Planejar ações que previnam riscos de saúde e vida, que sejam da alçada da biblioteca e Universidade; adequar os ambientes, mobiliário e maquinário de maneira a prevenir acidentes; relacionar e publicizar contatos de emergência da Universidade e das autoridades competentes; fazer rondas internas para identificar possíveis emergências médicas; promover, junto aos setores competentes da Universidade, cursos de primeiros socorros com os servidores; realizar gestão de riscos biológicos, químicos e ergonômicos da biblioteca; solicitar apoio dos órgãos competentes da Universidade no apoio à tomada de decisão em casos de emergência. Riscos relacionado à pandemias, seguir orientações dos órgãos e entidades competentes. Adequar o ambiente da biblioteca de acordo com os normativos de prevenção e								
Ação de Contingência	combate à doenças pandêmicas. Acionar serviço médico especializado e/ou serviços móveis de emergência médica; procurar entrar em contato com os responsáveis e/ou familiares do servidor ou usuário; buscar dentre os usuários presentes na biblioteca algum médico ou profissional de saúde que possa auxiliar na emergência; acionar brigada particular de incêndio e socorristas; efetuar primeiros socorros.								

Risco 2 : Urgência e emergência em saúde mental									
Probabilidade de ocorrer	Baixa		Média		Alta	х			
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio		Alto	х			
Dano: Comprometimento da saúde mental de servidores e usuários; contribuição para a redução da qualidade dos serviços prestados; ambiente com alta tensão; elevado nível de estresse emocional.									
Ação Preventiva	Relacionar e publicizar contatos de emergência da Universidade e das autoridades competentes; estabelecer parcerias com os órgãos competentes da Universidade, visando apoio em eventuais casos de emergência e o planejamento de ações que previnam riscos à saúde mental.								
Ação de Contingência	Solicitar ajuda do agente de segurança patrimonial, colegas, porteiros; garantir sua própria segurança e a segurança da pessoa em crise; acionar a Segurança da Universidade (DISEG) em caso de necessidade; acionar SAMU (192) ou Bombeiros (193), e se possível acionar o contato de emergência da pessoa em crise. Ver Anexo A: Fluxo de atendimento a urgência e emergência em saúde mental na UnB.								

4.9 Riscos econômicos

Risco 1: Orçamento insuficiente para manutenção de acervos								
Probabilidade de ocorrer	Baixa		Média	х	Alta			
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio		Alto	x		
Dano: Impacto na atualização de acervos e fontes de informação das bibliotecas do SiB-UnB, tornando-os desatualizados e insuficientes; contribuição para a redução da qualidade dos serviços prestados; impacto negativo nas avaliações das bibliografias dos cursos.								
Ação Preventiva	Dar continuidade no lançamento periódico de editais de aquisição de bibliografia básica e complementar para os cursos de graduação, assim como os editais de aquisição de bibliografia para os programas de pósgraduação da UnB; realizar planejamento anual, junto ao Decanato de Planejamento e Orçamento (DPO), de utilização do orçamento destinado às aquisições de acervos físicos e base de dados da Universidade; providenciar normatização dos processos de doação e permuta de acervo; participar de projetos de fundações de fomento à pesquisa com intuito de angariar recursos.							
Ação de Contingência	Receber doações de livros, de acordo com a IN BCE nº 2/2019; fortalecer a atividades de permuta entre a BCE e demais instituições; dar continuidade a projeto do <i>site</i> de permutas; solicitar apoio das unidades acadêmicas par custeio da contratação de base de dados específicas, conforme IN BCE n 07/2018; dar prosseguimento ao processo de aquisição de materia bibliográfico com nota de dotação das unidades acadêmicas, de acordo con a IN BCE nº 01/2022.							

Risco 2: Orçamento insuficiente para manutenção de espaços								
Probabilidade de ocorrer	Baixa		Média	x	Alta			
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio	x	Alto			
Dano: Comprometimento da saúde de servidores e usuários; contribuição para a redução da qualidade dos serviços prestados; precarização de serviços, acervos e equipamentos; possibilidade de avarias na estrutura física do prédio.								
Ação Preventiva		ejamento de anejamento de						
Ação de Contingência	Redistribuir espaços físicos e mobiliário da biblioteca; receber doações de mobiliário e equipamentos; restringir o acesso às áreas inadequadas ao uso de servidores e usuários.							

Risco 3: Orçamento insuficiente para manutenção dos serviços terceirizados								
Probabilidade de ocorrer	Baixa		Média		Alta	x		
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio		Alto	x		
Dano: Comprometimento da saúde de servidores e usuários; contribuição para a redução da qualidade dos serviços prestados; precarização de serviços, acervos e equipamentos; possibilidade de avarias na estrutura física do prédio; insegurança patrimonial, informacional e das pessoas.								
Ação Preventiva	Realizar planejamento para contratação dos serviços terceirizados de copa, portaria, vigilância, limpeza e serviços gerais, junto à Administração Superior; planejar quais serviços precisarão ser descontinuados em caso de cortes nos contratos terceirizados; colaborar para a fiscalização correta dos contratos.							
Ação de Contingência	Suspender serviços que não possam ser continuados sem a colaboração da mão de obra terceirizada; reduzir ou alternar uso de espaços da biblioteca; intensificar campanhas de segurança dos espaços/pessoas e limpeza dos espaços.							

Risco 4: Orçamento insuficiente para manutenção dos contratos de estágios remunerados									
Probabilidade de ocorrer	Baixa		Média		Alta	х			
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio	х	Alto				
Dano: Contribuição para a redução da qualidade dos serviços prestados; precarização de serviços, acervos e equipamentos; diminuição do tempo para atividades de planejamento dos servidores.									
Realizar planejamento para contratação de estagiários remunerados, junto à Administração Superior; planejar quais serviços precisarão ser descontinuados em caso de cortes nos contratos de estagiários; cumprir adequadamente os contratos de estágio.									
Suspender serviços que não possam ser continuados sem a colaboração da mão de obra dos estagiários; redistribuir as tarefas dos estagiários para servidores.									

4.10 Riscos de acesso informacional

Risco 1: Queda de energia elétrica							
Probabilidade de ocorrer Baixa X Média Alta							
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio	-	Alto	Х	

Dano: Impossibilidade de acesso aos itens que constam no acervo digital e necessitam de energia elétrica para consulta dentro do ambiente da Biblioteca; indisponibilidade do catálogo para recuperação dos materiais que constam no acervo físico. indisponibilidade dos recursos relacionados à circulação de itens, como empréstimo, devolução cadastro de usuários e pagamento de multas; vulnerabilidade do acervo físico, pela falta de funcionamento dos equipamentos de segurança que necessitam de energia elétrica para funcionar.

Ação Preventiva	Instalar gerador de energia para esse tipo de ocorrência; aumentar o tempo do <i>nobreak</i> para computadores da portaria para conferência de materiais emprestados e disponibilizar <i>nobreak</i> para demais equipamentos de segurança, como os portais.
Ação de Contingência	Acionar a equipe de elétrica do <i>campus</i> e entrar em contato com a distribuidora de energia em Brasília (NEOENERGIA) informando o ocorrido, caso não seja relacionado às questões de infraestrutura do <i>campus</i> ; ligar gerador; caso não exista iluminação natural adequada ou haja indicação de risco ao acervo ou aos usuários, fechar a Biblioteca.

Risco 2: Queda de acesso à Internet								
Probabilidade de ocorrer	Baixa		Média	Х	Alta			
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio	Х	Alto			
Dano: Falta de acesso aos recursos de informacionais e ferramentas que dependem da internet.								
Buscar soluções junto à Secretaria de Tecnologia da Informação da UnB (STI) para diminuição nas ocorrências de falha da internet, bem como alternativas para o acesso às bases de dados assinadas e bibliotecas digitais da UnB, nesse tipo de ocorrência; disponibilizar, por meio da empresa detentora do sistema gerenciador de bibliotecas, formas de manter os serviços de circulação de forma off-line ou por aplicativo <i>mobile</i> .								
Ação de Contingência	Acionar a STI.							

Risco 3: Interrupção no funcionamento dos servidores que suportam as coleções digitais da UnB (mantidas ou não pela BCE) e o sistema gerenciador de biblioteca								
Probabilidade de ocorrer	Baixa Média x Alta							
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio		Alto	х		
Dano: Falta de acesso momentâneo ou p	ermanente ao	s itens armaz	enados nos s	ervidores.				
Ação Preventiva	Manutenção dos servidores, bem como realização de <i>backup</i> dos dados e arquivos armazenados. Investimento em segurança da informação. Desenvolvimento de sistemas seguindo boas práticas de segurança da informação.							
Ação de Contingência	,							

Risco 4: Furto de materiais bibliográficos							
Probabilidade de ocorrer	Baixa		Média	х	Alta		
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio	x	Alto		
Dano: Impossibilidade de acesso aos mat	eriais em mei	o físico.					
Ação Preventiva	Campanhas preventivas; instalação e manutenção de equipamentos antifurto (RFID); disponibilização de equipes e sistemas de vigilância (LIFE)						
Ação de Contingência	Acionar os agentes patrimoniais na BCE e segurança da UnB.						

Risco 5: Vandalismo ao acervo								
Probabilidade de ocorrer	Baixa		Média		Alta	х		
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio	х	Alto			
Dano: Precarização dos materiais em me	io físico prese	ntes no acerv	0.					
Ação Preventiva	Campanhas preventivas; disponibilização e manutenção de ferramentas e equipes de vigilância.							
Ação de Contingência	Restauração do item, quando possível, ou reposição.							

Risco 6: Perda ou danos a itens emprestados do acervo								
Probabilidade de ocorrer	Baixa Média Alta x							
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio	x	Alto			
Dano: Danificação ou perda dos materiais	em meio físio	co presentes	no acervo.					
Ação Preventiva	Campanhas preventivas.							
Ação de Contingência	Reposição do item, orientada pelo Setor de Empréstimos junto ao usuário.							

4.11 Riscos de segurança

Risco 1: Tumulto e invasão do prédio								
Probabilidade de ocorrer	Baixa	Х	Média		Alta			
Impacto se ocorrer	Baixo		Médio		Alto	Х		
Dano: Impossibilidade de acesso aos serviços prestados pela biblioteca; indisponibilidade dos recursos relacionados à circulação de itens, como empréstimo, devolução de livros e salas de estudo em grupo, cadastro de usuários e pagamento de multas; vulnerabilidade do acervo físico; risco de tumulto e acidentes físicos com pessoas; risco de dano ao patrimônio.								
Orientação dos vigilantes e porteiros quando da suspeita de movimentação incomum de massa de pessoas nos arredores da biblioteca; monitoramento das áreas externas da biblioteca pelas câmeras de segurança; aumentar a quantidade de câmeras de segurança no prédio da biblioteca.								
Ação de Contingência	(bombeiro	s); orientar os	gurança do <i>c</i> a s usuários qua alma; informa	into às rotas o	de saída do p	rédio (área		

Referências

CASSARES, Norma Cianflone; MOI, Cláudia. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas**. São Paulo: Arquivo do Estado Imprensa Oficial, 2000. (Projeto como fazer, 5). Disponível em: http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf5.pdf. Acesso em: 5 out. 2024.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Biblioteca Central. Plano de contingência da Biblioteca Central do Sistema de Bibliotecas da Universidade de Brasília (SiB-UnB). Brasília: Universidade de Brasília, 2020. Disponível em: . Acesso em 25 Jan 2025.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Biblioteca Central. **Regimento interno da Biblioteca Central da Universidade de Brasília**. Brasília: Universidade de Brasília, 2021. Disponível em: https://repositorioadm.bce.unb.br/resolucoes/regimento□interno/? perpage=12&order=ASC&orderby=date&pos=3&source_list=collection&source_entity_i d=3411&ref=%2Fresolucoes%2F%3Fperpage%3D12%26view_mode%3Dtable%26page d%3D1%26order%3DASC%26orderby%3Ddate%26fetch_only%3D%26fetch_only_me ta%3D3420 %252C3429%252C3418%252C8222 . Acesso em 10 Fev. 2025.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Decanato de Assuntos Comunitários. Circular nº 009/2023/DAC: Informes Comissão Saúde Mental, Fluxo de Urgências e Emergências e levantamento emergencial. Brasília: Universidade de Brasília, 2023. Disponível em: SEI 23106.083820/2023-41.

Anexo A: matriz de probabilidade e impacto

Quadro 01: Matriz de probabilidade e impacto - riscos BCE

		Impacto		
Nível de ri	isco	Baixo	Médio	Alto
	Alta	Médio risco	Alto risco	Alto risco
Duahahilidada	Média	Baixo risco	Médio risco	Alto risco
Probabilidade	Baixa	Baixo risco	Baixo risco	Médio risco

Fonte: elaboração própria

Legenda

Probabilidades:

- Baixa: probabilidade de ocorrência do risco pode ser considerada pequena (abaixo de 30%);
- Média: existe probabilidade razoável de ocorrência do risco (30 a 70%);
- Alta: o risco é iminente (acima de 70%).

Impacto

- Baixo: impacto do evento de risco é pequeno, tanto em termos de custo, quanto de prazos. Pode ser facilmente resolvido (abaixo de 30%);
- Médio: impacto do evento de risco é relevante e necessita de gerenciamento mais preciso, sob pena de prejudicar a disponibilização e continuidade dos serviços e produtos da biblioteca (30 a 70%);
- Alto: impacto do evento de risco é extremamente elevado e, no caso de não existir interferência direta ou adequadas ações de contingência, imediatas e precisas, os serviços e produtos da biblioteca serão seriamente comprometidos (acima de 70%).

Anexo B: acessibilidade arquitetónica, ergonômica ou física

Acessibilidade arquitetônica, ergonômica ou física									
	BCE	FCTS (FCE)	FCTE (FGA)	FU P	HUB	FAU			
Banheiros adaptados	sim	sim	sim	sim	sim	sim			
Bebedouros adaptados*	sim	sim	sim	sim	sim	sim			
Entrada/Saída adaptada	sim	sim	sim	sim	não	não			
Equipamento eletromecânico (elevadores, esteiras rolantes, entre outros)	sim	sim	sim	sim	não	sim			
Espaço para atendimento adaptado	sim	sim	sim	sim	não	sim			
Piso tátil	sim			Sim	não	não			
Sinalização tátil	não	não	não	não	não	não			
Sinalização sonora	não	não	não	não	não	não			
Ambientes que facilite acesso aos cadeirantes	sim	sim	sim	sim	não	sim			

^{*}Adaptado para alguns tipos de deficiência

Anexo C: acessibilidade de conteúdo

Acessibilidade de conteúdo									
	BCE	FCTS (FCE)	FCTE (FGA)	FUP	HUB	FAU			
Possui acervo em formato especial (braille, sonoro)	sim	não	não	sim	não	não			
Serviços e publicações específicos adaptados	sim	não	sim	sim	não	sim			
Acessibilidade de comunicação eletrônica (descrição de imagens)	sim	não	sim	sim	não	sim			
Planejamento de formação de acervo bibliográfico básico adaptado	não	não	não	não	não	não			

Anexo D: contatos de emergência

CNPJ da UnB: 00.038.174/0001-43

Código da UnB na NEOENERGIA: 4924797

Código da UnB na CAESB: 480342-6

Nome	Telefone
Internos	
Eletricista UnB	3107-3333 / 99335-7712
Hidráulica UnB	3107-3444
Segurança Life BCE	3107-6222
Segurança UnB	3107-5847
Secretaria de Tecnologia da Informação (STI/UnB)	3107-0102
Achados & Perdidos	3107-5855/ 3107-6222
Externos	
Direitos Humanos	100
Elevador	3363-4200
NEOENERGIA	116
CAESB	115
Atendimento à Mulher	180
Defesa Civil	199
Disque Denúncia	181
PMDF	3307-2870 / 190
Pergamum	(41) 3271-1736
CBMDF e Primeiros Socorros	193
SAMU	192
Resgate de Animais Silvestres	99351-5736
Justiça Volante	0800-644 2020

Anexo E: Fluxo de atendimento a urgência e emergência em saúde mental na UnB

